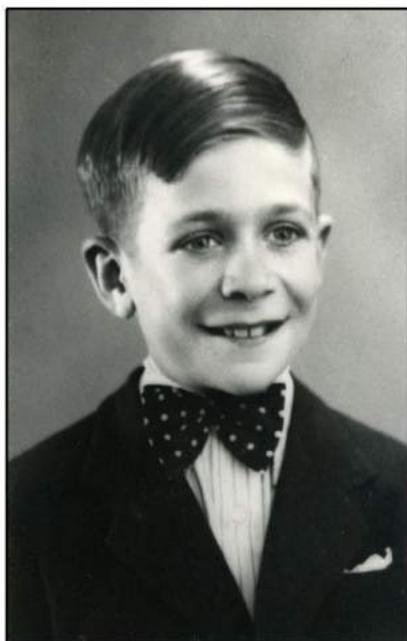


28 Fotos de momentos significativos da vida e da carreira do baritono José de Freitas, do Teatro Nacional de S. Carlos (1977-1992)
(Por ordem cronológica)



1. O José (José Cirilo Freitas Silva), aos 10 anos, nas vésperas de embarcar para Lisboa, rumo ao seminário menor vicentino, em Felgueiras (norte de Portugal).



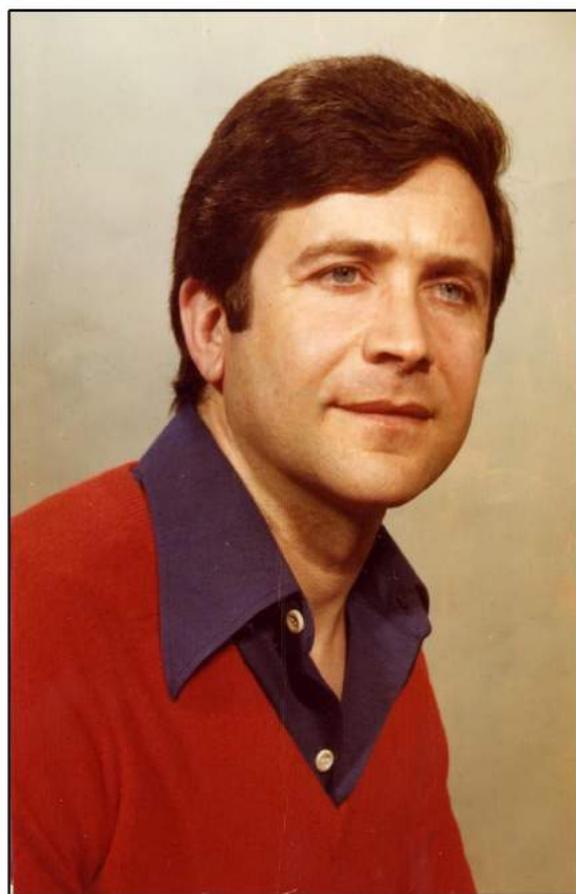
2. José Cirilo no dia em que completou 20 anos, estando no curso de Filosofia, no Seminário Maior, também em Felgueiras (Pombeiro).



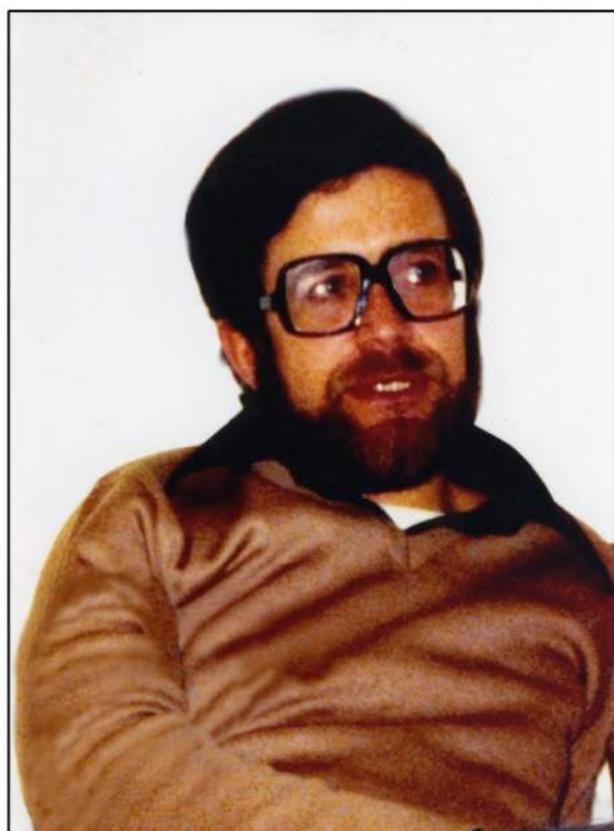
3. Padre José Cirilo na entrada da sua casa no Funchal - Madeira (Casa Branca - S. Martinho), no dia da sua Missa Nova, na Igreja Paroquial de S. Martinho, a 19 de Julho de 1964, uma semana após a sua Ordenação Sacerdotal pelo então Arcebispo de Braga, D. Francisco Maria da Silva.



4. Padre Cirilo, professor de música e de outras disciplinas no Seminário Menor (em finais dos anos 60).



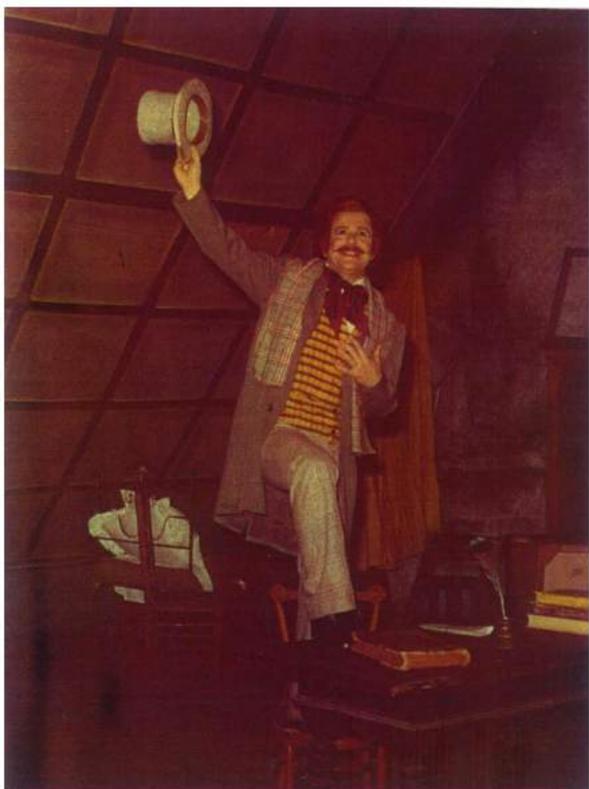
5. José Cirilo em 1975, no Conservatório Nacional e na Fundação Gulbenkian.



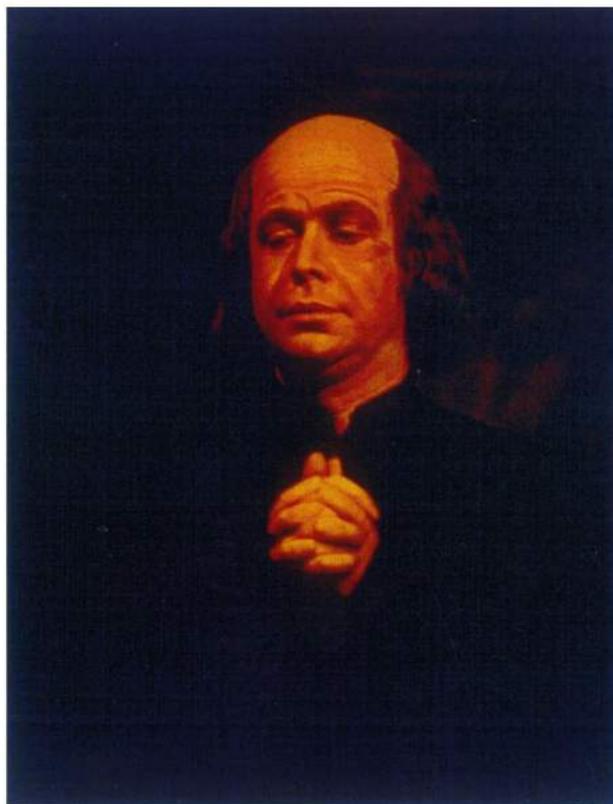
6. José de Freitas no estágio em Paris (1975-1977).



7. José de Freitas, em finais dos anos 70, no período entre a actividade eclesíastica e a carreira lírica. "Cirilo ou José Cirilo foi o seu nome em todo o curso do seminário e nos 16 anos de padre. O nome de "Freitas" foi surgindo pouco a pouco no conservatório Nacional e na Gulbenkian, como no meio musical. Finalmente, no S.Carlos, um conhecido maestro sugeriu que ficasse "José de Freitas". E assim foi...



8. José de Freitas a 12 de janeiro de 1978 no papel de Schaunard, da ópera "La Bohème", de Puccini, na sua estreia no palco principal do Teatro nacional de S. Carlos, e como cantor.



9. José de Freitas, ainda em janeiro de 1978, em S.Carlos, no papel de "Il Saggrestano", da ópera "Tosca", de Puccini.



10. José de Freitas, em novembro de 1978, no Teatro Gil Vicente, em Coimbra, no papel de Michele, 1º barítono da ópera "Il Tabarro", de Puccini.



11. José de Freitas, em novembro de 1979, no papel de Figaro, protagonista da ópera "Le Nozze di Figaro", de Mozart, no Teatro Rivoli (Porto).



12. José de Freitas, em pricipios dos anos 80, já cantor residente do Teatro Nacional de S.Carlos.



13. "As Três Máscaras", da ópera "Turandot" (em 1982 e 1986, em S.Carlos): José de Freitas (Ping)ao meio, com Pang e Pong, respetivamente Fernando Serafim e Carlos Guilherme (tenores).



14. José de Freitas, em novembro de 1982, nos Teatros Rivoli e Carlos Alberto (Porto), no papel de Escamillo, 1º barítono da ópera "Carmen", de Bizet.



15. José de Freitas, em nov. de 1982, no papel de Escamillo, da ópera "Carmen", de Bizet, no Teatro Rivoli (Porto), com Isabel Mallaguerra (Carmen), à direita da foto, e Helena Pina Manique, ambas suas antigas professoras, respetivamente nos Conservatórios do Porto e de Lisboa.



16. José de Freitas, em S. Carlos (junho de 1983), no papel de "Le Grand-Prêtre de Dagon", 1º barítono da ópera "Samson et Dalila", de C. Saint-Saens.



17. José de Freitas no papel de Dulcamara, de "L'Elisir d'Amore", de Donizetti, em 1984-1986. Sem dúvida um dos êxitos da sua carreira.



18. José de Freitas, em "Dulcamara" de "L'Elisir d'Amore", de Donizetti. Uma encenação específica para uma série de recitais em setembro de 1986, no Teatro Lido, da Amadora.



19. José de Freitas, em meados de 1984, quando atinge a categoria de cantor principal do TNSC.



20-José de Freitas, no dia do seu casamento com Francisca Pereira Ramos Freitas Silva, na Igreja de Santa Maria, em Sintra, a 28 de julho de 1984.



21. "Ascensão e Queda da Cidade de Mahagonny", de Kurt weill - Bertolt Brecht, em finais de 1984 - principios de 1985, no TNSC. Joe (José de Freitas), preparando-se para um decisivo combate, sob o olhar de Toby Higgins (João Queirós), o árbitro João Lourenço foi o encenador. João Perry foi realizador / narrador.



22. José de Freitas, no papel de Joe, de "Ascensão e Queda da Cidade de Mahagonny", de Kurt Weil- Bertolk Brecht, em finais de 84. Um combate (em que Joe vence Moisés (António Saraiva)...



23. José de Freitas, no importante papel de Begearss, da ópera "La Mère Coupable", de Darius Milhaud, em 1986, no T.N.S. Carlos.



24. José Freitas em "Schaunard", de "La Bohème", em meados de 1986, no TNSC.



25. Álvaro Maita (Diabo) e José de Freitas (companheiro do Diabo) em "A trilogia das Barcas", de Joly Braga Santos, em maio de 1988, em S.Carlos.



26. José de Freitas em janeiro de 1993, no teatro lírico de Madrid "La Zarzuela", no papel de Babinisky, pivô da ópera Kiù, de Luis de Pablo, por ocasião dos 60 anos do compositor. O convite para tal desempenho partiu do próprio compositor e do maestro Jesús



27. José de Freitas, em Madrid (1993), com o compositor da ópera "Kiù", de Luis de Pablo, (à esquerda) e Paco Nieva (poeta, escritor e encenador).



28. José de Freitas (José Cirilo Freitas Silva) na atualidade (2016-2019).

Nota

De 1977 a 1992, data da extinção da Companhia Portuguesa de ópera do TNSC, haveria a salientar muitos outros papéis, de carácter cómico ou dramático (J.F. participou em cerca de 5 dezenas de óperas). Registem-se papeis principais nas várias óperas portuguesas levadas à cena neste período. O papel de "Rocco" na ópera "Fidelio", de Beethoven foi, entre outros, um belo momento, em 1986...